



## Transformação digital 360°: resposta das Bibliotecas da UCP aos desafios lançados pela sua comunidade académica

Ana Folque<sup>a</sup>, Bruno Marçal<sup>b</sup>, Cristina Silva<sup>c</sup>, Franco Pereira<sup>d</sup>,  
Cláudia Catanho<sup>e</sup>, João Dias<sup>f</sup>, Maria Perdigão<sup>g</sup>

<sup>a</sup>*Universidade Católica Portuguesa, Portugal, afg@ucp.pt*

<sup>b</sup>*Universidade Católica Portuguesa, Portugal, bruno.marcal@ucp.pt*

<sup>c</sup>*Universidade Católica Portuguesa, Portugal, hcsilva@ucp.pt*

<sup>d</sup>*Universidade Católica Portuguesa, Portugal, fpereira@ucp.pt*

<sup>e</sup>*Universidade Católica Portuguesa, Portugal, ccatanho@ucp.pt*

<sup>f</sup>*Universidade Católica Portuguesa, Portugal, joao.dias@ucp.pt*

<sup>g</sup>*Universidade Católica Portuguesa, Portugal, mperdigao@ucp.pt*

---

### Resumo

Ao longo dos últimos anos as Bibliotecas da Universidade Católica Portuguesa (UCP) têm desenvolvido um esforço conjunto para responder aos desafios colocados pelos membros da sua comunidade académica, objetivo alcançado, em grande medida, por via da criação de serviços e pela disponibilização de plataformas *online*, em estreito alinhamento com o projeto de transformação digital que se encontra em curso, transversal a toda a universidade.

A informação apresentada estará organizada em três grandes grupos: um mais ligado ao ensino, no qual serão descritas as soluções tecnológicas selecionadas, não só para estruturar, apresentar e facilitar o acesso aos recursos de informação, mas também outras plataformas que visam a capacitação e autonomização dos utilizadores, na sua maioria estudantes dos diversos ciclos de estudo; um segundo, intimamente ligado à dimensão da investigação, englobando plataformas de publicação, disseminação e gestão de ciência; e por fim um terceiro, mais transversal, relacionado com a constante necessidade de elaboração de *reporting*, associado aos processos da qualidade e do apoio à tomada de decisão com base em evidência.

**Palavras-chave:** Bibliotecas de Ensino Superior, Ciência, Ensino, Plataformas digitais, Publicação

---

### Introdução

Ao longo dos últimos anos as Bibliotecas da Universidade Católica Portuguesa (UCP), com presença nos seus quatro campus (Lisboa, Porto, Braga e Viseu), têm desenvolvido um esforço conjunto para responder aos desafios colocados pelos membros da sua comunidade académica, objetivo alcançado, em grande medida, por via da criação de serviços e pela disponibilização de plataformas *online*, em estreito alinhamento com o projeto de transformação digital que se encontra em curso, transversal a toda a universidade.

Neste estudo serão apresentadas, de forma sumária, as soluções tecnológicas adotadas em cada contexto, as motivações subjacentes às diversas implementações, as quais visam sempre o médio e longo prazo sem com isso comprometer as necessidades mais imediatas, num contexto de grande

complexidade que advém das características da própria comunidade académica, muito heterogénea, assim como as áreas de conhecimento que definem matricialmente a UCP.

Serão igualmente abordados alguns elementos que se afiguraram determinantes no sucesso da generalidade dos projetos de transformação tecnológica adotados, nomeadamente, a promoção de uma elevada consistência da informação disponível, transversal as soluções encontradas, a forte capacitação e envolvimento dos profissionais de informação em torno de cada desafio, assim como a interação com outras partes interessadas nos diversos projetos, entre os quais, alunos, docentes, investigadores e colaboradores, provenientes de serviços e unidades de ensino e investigação.

## **Método**

O conteúdo deste trabalho será apoiado numa revisão de literatura focada no tema proposto (Lembinen, 2021; Rognoni & Pastorini, 2019; Rowley, 2011; Sandhu, 2018), contudo, na sua generalidade, constituirá um relato da experiência de implementação de diversos projetos, tendo como denominador comum o facto de todos eles terem sido planificados, implementados e geridos pelas Bibliotecas da Universidade Católica Portuguesa.

## **Resultados e Discussão**

A dimensão do ensino na UCP caracteriza-se pela diversidade de áreas disciplinares, abarcando cursos e públicos heterogéneos, que vão desde a Teologia, o Direito, a Gestão, a Enfermagem ou mesmo a Biotecnologia, aliada a uma forte componente de internacionalização de uma marca percecionada como referência ao nível do ensino superior. Desta forma, particularizando algumas das plataformas digitais implementadas nos últimos anos (a grande maioria foi já adotada durante o período pandémico) de suporte a esta dimensão, importa destacar o esforço de adaptação realizado pelas diversas Bibliotecas para convergir em soluções universais. Uma das faces mais visíveis desta nova realidade é o Portal das Bibliotecas da UCP<sup>i</sup>, constituindo-se como uma secção do portal institucional<sup>ii</sup>, a qual agrega toda a informação relevante para os utilizadores, internos e externos, a partir de um ponto único.

Em simultâneo, foi implementado um novo Sistema Integrado de Gestão de Bibliotecas (SIGB) que, na ótica do utilizador, permitiu a disponibilização de uma nova interface de pesquisa<sup>iii</sup>, mais moderna e flexível, como assegurou a prestação de novos serviços *online*. Inevitavelmente, viabilizou a convergência dos registos bibliográficos provenientes de sete bases de dados distintas, proporcionando uma experiência unificada para todos os utilizadores, que agora contam com uma base referencial única com mais de 600.000 registos. A escolha do SIGB recaiu na plataforma Koha, uma solução de código aberto, não apenas por dispensar os custos de licenciamento, mas, fundamentalmente, pela flexibilidade para efetuar novos desenvolvimentos e personalizações.

A solução Koha permitiu igualmente estabelecer a ponte com outra plataforma particularmente relevante para a dimensão do ensino, a qual assume um papel estratégico na relação das Bibliotecas da UCP com os seus utilizadores, ou seja, o EBSCO Discovery Service (EDS).

Considerando a diversidade de novas plataformas e serviços disponibilizados, motivados pela adoção do ecossistema do Office 365 pela UCP, as Bibliotecas desenvolveram, de forma

complementar, um portal destinado à formação de utilizadores (com recurso à ferramenta SharePoint), disponibilizando vídeos e outros materiais de apoio, funcionando como uma extensão do suporte prestado de forma individual ou em grupo, presencial ou *online*, marcando ainda presença nas plataformas de *e-learning*.

Mais recentemente, com recurso à solução OpenAthens, estabeleceu-se um procedimento universal para que todos os utilizadores acedam aos recursos de informação subscritos apenas com base nas suas credenciais institucionais, ou seja, a sua Identidade Digital Única (IDU), independentemente do campus a que pertence e se está dentro ou fora deste.

Esta nova prática de âmbito nacional é particularmente relevante, permitindo alcançar inúmeros objetivos, nomeadamente: facilitar o suporte a todos os utilizadores (que até então recorriam a diferentes métodos para aceder aos recursos fora dos campus), minimizar a dependência tecnológica considerando que muitos utilizadores não faziam uso dos recursos de informação subscritos fora dos campus por desconhecimento ou dificuldades técnicas, obter métricas permitindo tomar decisões com base em evidência, entre outros.

Está também em fase de estudo, em articulação com unidades de investigação da UCP com vasta tradição ao nível do tratamento arquivístico, a possibilidade de vir a implementar uma plataforma destinada à disponibilização de conteúdos de arquivo e livro antigo que se encontram à guarda das Bibliotecas da UCP.

Os desafios colocados ao nível da investigação têm motivado uma dinâmica semelhante, senão mais expressiva, para encontrar soluções que respondam às necessidades de unidades e investigadores. Para melhor ilustrar este contexto é de salientar que desde novembro de 2019 foram implementadas, para toda a comunidade académica, diversas plataformas, entre as quais, o Portal das Revistas Científicas da UCP<sup>iv</sup> (baseado na solução de código aberto Open Journal Systems), o qual acolhe neste momento 24 títulos de forma integral e em Acesso Aberto, 13 dos quais ativos, disponibilizando nesta data aproximadamente 9000 documentos (muitos dos quais foram digitalizados uma vez que só existia a versão em suporte físico).

Embora ainda se encontre em fase de conclusão, estando prevista a sua disponibilização pública ainda no decorrer do ano de 2022, a plataforma dos Livros em Acesso Aberto da Universidade Católica Editora (UCEditora) constituirá mais um marco importante no que diz respeito à disseminação da produção científica editada e publicada na UCP, em linha com o projeto referido anteriormente (Portal das Revistas Científicas).

O próprio Repositório Institucional (RI) – Veritati<sup>v</sup> (baseado na solução de código aberto DSpace), foi nos últimos anos profundamente reestruturado, nomeadamente, na orgânica das suas comunidades e coleções, no enriquecimento da metainformação ou mesmo na sua estilização gráfica, agora mais alinhada com a imagem institucional.

Embora as plataformas referidas até este momento, se invistam de grande relevância, é incontornável a dimensão estratégica para a instituição que decorre da implementação do sistema CRIS (Current Research Information System), neste caso baseado na solução Pure, da Elsevier. Designado por Ciência-UCP<sup>vi</sup>, esta plataforma alterou o paradigma de recolha e sistematização de informação relativa à atividade de investigação desenvolvida na Universidade, assegurando um ponto focal em que todos os dados convergem, assegurando ainda um elevado nível de fiabilidade, visibilidade e interoperabilidade.

Através do portal público do Ciência-UCP é possível obter informações detalhadas sobre as unidades de investigação e ensino da UCP, conhecer os projetos, os investigadores e respetivos

perfis, publicações, métricas tradicionais e alternativas, redes de colaboração e processos de internacionalização, entre outros. Uma plataforma desta natureza tem motivado um elevado nível de interação entre os profissionais de informação afetos às Bibliotecas e os membros da comunidade académica, não apenas para assegurar os processos de capacitação necessários para a utilização desta solução, como para garantir a correta disseminação da informação que nela consta ou que para ela pode ser importada (exemplos: ORCID, CIÊNCIAVITAE, Scopus, Web of Science, entre outros).

A terceira dimensão referida no início deste trabalho, o *reporting*, assume um caráter mais transversal, intrinsecamente relacionado com a constante necessidade de elaboração de relatórios e disponibilização de métricas, não só das plataformas que se encontram sob a gestão das Bibliotecas da UCP mas também relacionadas com a sua própria atividade, aprovisionando desta forma a informação necessária para responder aos processos da qualidade e do apoio à tomada de decisão com base em evidência, motivando o desenvolvimento de competências para a criação de *dashboards* com a ferramenta da Microsoft PowerBI.

## Conclusões

Ao longo deste trabalho foram descritas as principais soluções adotadas pelas Bibliotecas da UCP para responder aos constantes desafios lançados pela sua comunidade, mas também de necessidade internas, mais orgânicas, que motivaram processos de adaptação e transformação digital muito específicos. Numa visão mais holística, importa salientar a constante adequação dos fluxos de comunicação aos diferentes agentes, considerando que os processos de inovação e as alterações operadas ao nível das plataformas digitais obrigam a um esforço considerável para assegurar que todos os interessados conhecem e tiram o melhor partido das soluções encontradas, procurando maximizar a sua utilização e diminuir consideravelmente a resistência aos contextos de mudança.

Associada a cada implementação, esteve sempre subjacente a necessidade de desenvolver um processo reflexivo e exploratório sobre as melhores práticas a adotar, não só do ponto de vista técnico, mas também metodológico, assegurando a otimização do tempo e do esforço despendidos.

Este empreendimento de transformação digital operado pelas Bibliotecas, transversal a praticamente todas as componentes das relações que estabelecem com a sua comunidade, motivam mudanças substanciais no paradigma institucional, impondo uma dimensão estratégica e de forte alinhamento com os grandes objetivos da Universidade, da internacionalização ao Acesso Aberto, implicando igualmente uma constante adequação dos profissionais de informação a novos desafios.

## Referências

- Lembinen, L. (2021). Innovation in European Academic Libraries – Leadership Perspective. *Journal of Library Administration*, 61(8), 921-935. <https://doi.org/10.1080/01930826.2021.1984136>
- Rognoni, M., & Pastorini, A. M. (2019). *Islands and bridges: Academic librarians towards Open Innovation and the Internet of Things*. Librarians and information professionals as (pro)motors of change: immersing, including and initiating digital transformation for smart societies, Zagreb.

Rowley, J. (2011). Should your library have an innovation strategy? *Library Management*, 32(4/5), 251-265. <https://doi.org/10.1108/01435121111132266>

Sandhu, G. (2018). *The Role of Academic Libraries in the Digital Transformation of the Universities*. 5th International Symposium on Emerging Trends and Technologies in Libraries and Information Services.

---

<sup>i</sup> <http://bibliotecas.ucp.pt>

<sup>ii</sup> <http://ucp.pt>

<sup>iii</sup> <http://catalogo.bibliotecas.ucp.pt>

<sup>iv</sup> <http://revistas.ucp.pt>

<sup>v</sup> <http://repositorio.ucp.pt>

<sup>vi</sup> <http://ciencia.ucp.pt>